Balanços patrimoniais consolidados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

ATIVO

	31/12/2013	31/12/2012
Disponível	414	380
Realizável	702.064	629.137
Gestão previdencial	12.396	11.431
Gestão administrativa	1.341	835
Investimentos	688.327	616.871
Títulos públicos	176.311	148.450
Créditos privados e depósitos	166.121	195.895
Ações	44.852	57.587
Fundos de investimento	248.168	162.997
Investimentos imobiliários	4.978	5.111
Empréstimos	46.744	46.302
Depósitos judiciais recursais	1.153	529
Permanente	241	278
Imobilizado	221	257
Intangível	18	17
Diferido	2	4
Total do ativo	702.719	629.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	31/12/2013	31/12/2012
Exigível operacional	5.995	5.404
Gestão previdencial	4.729	3.952
Gestão administrativa	1.243	1.394
Investimentos	23	57
Exigível contingencial	8.012	7.388
Gestão previdencial	5.842	5.218
Gestão administrativa	561	561
Investimentos	1.609	1.609
Patrimônio social	688.712	617.003
Patrimônio de cobertura do plano	677.396	607.297
Provisões matemáticas	688.446	597.263
Benefícios concedidos	375.988	340.180
Benefícios a conceder	508.770	472.013
(-) Provisões matemáticas a constituir	(196.312)	(214.930)
Equilíbrio técnico	(11.050)	10.034
Resultados realizados	(11.050)	10.034
(Déficit)/Superavit técnico acumulado	(11.050)	10.034
Fundos	11.316	9.706
Fundos administrativos	10.357	8.871
Fundos dos investimentos	959	835
Total do passivo	702.719	629.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio social

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação (%)
A) Patrimônio social - início do exercício	617.003	520.766	15
1. Adições	121.001	140.693	(14)
Contribuições previdenciais	70.546	65.336	8
Resultado positivo do investimentos - gestão previdencial	39.245	65.207	(40)
Receitas administrativas	10.220	8.808	16
Resultado positivo dos investimentos - gestão administrativa	865	1.075	(20)
Constituição de fundo de investimento	125	267	(53)
2. Destinações	(49.292)	(44.456)	11
Benefícios	(38.372)	(34.937)	10
Constituição de contingências - gestão previdencial	(1.321)	(703)	88
Despesas administrativas	(9.599)	(8.816)	9
3. Acréscimo/ (decréscimo) no patrimônio social (1 + 2)	71.709	96.237	(25)
Provisões matemáticas	(91.183)	(88.932)	3
Superavit/ (deficit) técnico do exercício	21.084	(5.971)	253
Fundos administrativos	(1.486)	(1.067)	39
Fundos dos investimentos	(124)	(267)	(53)
B) Patrimônio social - final do exercício (A + 3)	688.712	617.003	12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - Plano PRV

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	510.298	449.640	13
1. Adições	75.086	97.894	(23)
Contribuições	42.980	42.415	1
Resultado positivo do investimentos - gestão previdencial	32.106	55.479	(42)
2. Deduções	(42.761)	(37.236)	15
Benefícios	(34.990)	(31.068)	13
Constituição de contingências - gestão previdencial	(1.321)	(703)	88
Custeio administrativo	(6.450)	(5.465)	18
3. Acréscimo/ (decréscimo) no ativo líquido (1 + 2)	32.325	60.658	(47)
Provisões matemáticas	(53.409)	(54.054)	(1)
Superavit/ (deficit) técnico do exercício	21.084	(6.604)	(419)
B) Ativo líquido - final do exercício (A + 3)	542.623	510.298	6
C) Fundos não previdenciais	9.357	7.970	17
Fundos administrativos	8.664	7.262	19
Fundos dos investimentos	693	708	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - Plano CV - Prevdata II

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	96.999	62.754	55
1. Adições	42.296	39.394	7
Contribuições	35.156	29.666	19
Resultado positivo do investimentos - gestão previdencial	7.140	9.728	(27)
2. Deduções	(4.522)	(5.149)	(12)
Benefícios	(3.383)	(3.869)	(13)
Custeio administrativo	(1.139)	(1.280)	(11)
3. Acréscimo/ (decréscimo) no ativo líquido (1 + 2)	37.774	34.245	10
Provisões matemáticas	(37.774)	(34.878)	8
Superavit/ (deficit) técnico do exercício	-	633	-
B) Ativo líquido - final do exercício (A + 3)	134.773	96.999	39
C) Fundos não previdenciais	1.959	1.736	13
Fundos administrativos	1.692	1.609	5
Fundos dos investimentos	267	127	111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefícios - Plano PRV

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação (%)
1. Ativos	563.527	528.626	7
Disponível	240	119	101
Recebível	15.738	14.015	12
Investimento	547.549	514.492	6
Títulos públicos	159.258	140.084	14
Créditos privados e depósitos	121.004	142.668	(15)
Ações	34.965	47.256	(26)
Fundos de investimento	187.018	136.374	37
Investimentos imobiliários	4.978	5.111	(3)
Empréstimos	39.173	42.470	(8)
Depósitos judiciais recursais	1.153	529	118
2. Obrigações	11.547	10.358	11
Operacional	4.096	3.531	16
Contingencial	7.451	6.827	9
3. Fundos não previdenciais	9.357	7.970	17
Fundos administrativos	8.664	7.262	19
Fundos dos investimentos	693	708	(2)
4. Ativo líquido (1 - 2 - 3)	542.623	510.298	6
Provisões matemáticas	553.673	500.264	11
Superavit / deficit técnico	(11.050)	10.034	(210)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefícios - Plano CV - Prevdata II

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação (%)
1. Ativos	137.388	99.214	38
Disponível	131	205	(36)
Recebível	7.015	6.289	12
Investimento	130.242	92.720	40
Títulos públicos	13.339	5.768	131
Créditos privados e depósitos	41.202	48.404	(15)
Ações	9.887	10.331	(4)
Fundos de investimento	58.243	24.385	139
Empréstimos	7.571	3.832	98
2. Obrigações	656	479	37
Operacional	656	479	37
3. Fundos não previdenciais	1.959	1.736	13
Fundos administrativos	1.692	1.609	5
Fundos dos investimentos	267	127	111
4. Ativo líquido (1 - 2 - 3)	134.773	96.999	39
Provisões matemáticas	134.773	96.999	39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa - consolidado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	8.871	7.804	14
1. Custeio da gestão administrativa	11.085	9.883	12
1.1. Receitas	11.085	9.883	12
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	7.590	6.745	13
Custeio administrativo dos investimentos	2.420	1.857	30
Resultado positivo dos investimentos	865	1.075	(20)
Outras receitas	210	206	2
2. Despesas administrativas	9.599	8.816	9
2.1. Administração previdencial	5.704	5.243	9
Pessoal e encargos	3.888	3.532	10
Treinamentos / congressos e seminários	32	21	54
Viagens e estadias	78	49	60
Serviços de terceiros	900	766	17
Despesas gerais	769	836	(8)
Depreciações e amortizações	37	39	(5)
2.2. Administração dos investimentos	3.895	3.573	9
Pessoal e encargos	2.595	2.344	11
Treinamentos / congressos e seminários	23	15	54
Viagens e estadias	54	34	60
Serviços de terceiros	663	570	16
Despesas gerais	534	584	(9)
Depreciações e amortizações	26	26	(5)
3. Sobra da Gestão Administrativa (1-2)	1.486	1.067	39
4. Constituição / reversão do Fundo Administrativo (3)	1.486	1.067	39
B) Fundo administrativo do exercício atual (A + 4)	10.357	8.871	14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios – Plano PRV

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano (1 + 2)	542.623	510.299	6
1. Provisões matemáticas	553.673	500.265	11
1.1. Benefícios concedidos	373.203	338.366	10
Benefício definido	373.203	338.366	10
1.2. Benefício a conceder	376.782	376.829	-
Benefício definido	376.782	376.829	-
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(196.312)	(214.930)	(9)
(-) Serviço passado	(161.998)	(173.692)	(7)
(-) Patrocinador(es)	(161.998)	(173.692)	(7)
(-) Déficit equacionado	(34.314)	(41.238)	(17)
(-) Patrocinador(es)	(17.157)	(20.619)	(17)
(-) Participantes	(17.157)	(20.619)	(17)
2. Equilíbrio técnico	(11.050)	10.034	(210)
2.1. Resultados realizados	(11.050)	10.034	(210)
Superavit técnico acumulado	-	10.034	(100)
Reserva de contingência	-	10.034	(100)
(-) Deficit técnico acumulado	(11.050)	-	-
3. Exigível operacional	4.096	3.531	16
3.1. Gestão previdencial	4.076	3.476	17
3.2. Investimentos - gestão previdencial	20	55	(63)
4. Exigível contingencial	7.451	6.827	9
4.1. Gestão previdencial	5.842	5.218	12
4.2. Investimentos - gestão previdencial	1.609	1.609	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios – Plano CV - Prevdata II

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação (%)
Patrimônlo de cobertura do plano (1)	134.773	96.999	39
1. Provisões matemáticas	134.773	96.999	39
1.1. Benefícios concedidos	2.785	1.815	53
Contribuição definida	2.785	1.815	53
1.2. Benefício a conceder	131.988	95.184	39
Contribuição definida	131.988	95.184	39
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)l/instituidor(es)	61.653	44.207	39
Saldo de contas - parcela participantes	70.335	50.977	38
2. Exigível operacional	656	479	37
2.1. Gestão Previdencial	652	476	37
2.2. Investimentos – gestão previdencial	4	3	31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata (a seguir designada como Entidade ou Prevdata) é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos, de finalidade previdencial, constituída em 20 de dezembro de 1978, conforme Portaria MPAS nº 1.303 do Ministério da Previdência e Assistência Social, sob a forma de fundação de direito privado, nos termos do Artigo 5º, inciso II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A Prevdata é uma entidade multipatrocinada e multiplanos, sendo patrocinada pelas empresas:
- Dataprev: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social;
- Prevdata: Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev.

A Prevdata não distribui lucros ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão.

A Prevdata administra dois planos de benefícios previdenciais, Plano de Renda Vinculada - PRV e Plano CV Prevdata II e um Plano de Gestão Administrativa - PGA, cujo custeio é estabelecido pelo atuário, com base na avaliação atuarial.

a) Plano de Renda Vinculada – PRV

O PRV é um plano de benefícios previdenciários, constituído na modalidade de Benefício Definido - BD, e pautado no conceito de Renda Mensal Vinculada - RMV.

A RMV corresponde ao "salário" do assistido, ou seja, é a renda que o mesmo passa a receber, a partir da sua nova condição de aposentado, em substituição à remuneração salarial, que recebia como empregado. O valor da RMV é determinado no momento da concessão do benefício pela Prevdata em função do tempo de contribuição à Previdência Social, da idade e do salário de contribuição apresentados pelo empregado, quando da aposentadoria. Ela corresponde a um percentual da remuneração que vinha sendo recebida.

Determinado o valor da RMV, a mesma será composta por duas parcelas, pagas por duas fontes distintas: o benefício da Previdência Social e a suplementação da Prevdata. O valor da suplementação a ser paga pela Prevdata será determinado pela diferença entre a RMV e o valor do benefício pago pela Previdência Social. Esse plano está fechado para novas adesões desde 31 de dezembro de 2008, e desde o saldamento do plano não se aplica mais a RMV.

b) Plano CV - Prevdata II

O CV - Prevdata II é um plano de previdência complementar, para os empregados da Dataprev e da Prevdata, que tem por finalidade proporcionar benefícios adicionais aos da Previdência Social, estruturado na modalidade de Contribuição Variável - CV, onde as contribuições do participante e do patrocinador são creditadas em contas individuais em nome de cada participante, recebendo a rentabilidade das aplicações financeiras do patrimônio do plano. Na data da concessão do benefício, o resultado desta poupança acumulada será convertido em renda mensal a ser recebida

pelo participante e/ou seus beneficiários. Os recursos são acumulados em cotas e o valor da cota é apurado diariamente pelo valor do patrimônio do Plano.

A Prevdata possuía, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, as seguintes quantidades de participantes e assistidos:

	Quantidade	
População PRV/ CV	**2013**	**2012**
Participantes	3.159	2.927
Assistidos	1.409	1.378
Total	**4.568**	**4.305**

A tabela considera as inscrições em ambos os planos previdenciários administrados pela Prevdata, desconsiderando participações cruzadas entre planos.

2. Equacionamento de deficit e saldamento do Plano de Renda Vinculada (PRV)

Em 23 de dezembro de 2008, foi firmado entre a Dataprev e a Prevdata, o Termo de Compromisso de Recomposição Patrimonial, visando o equacionamento do deficit e o saldamento do Plano de Renda Vinculada (PRV), nas seguintes principais condições para pagamento:

"1) A PATROCINADORA se obriga a efetuar o pagamento à PATROCINADA, do valor de R$ 161.766.203,48 (cento e sessenta e um milhões, setecentos e sessenta e seis mil, duzentos e três reais e quarenta e oito centavos), na forma abaixo descrita:"

"1.1) R$ 149.413.843,69 (cento e quarenta e nove milhões, quatrocentos e treze mil, oitocentos e quarenta e três reais e sessenta e nove centavos), referentes ao "Serviço Passado", serão pagos em até 120 parcelas mensais e sucessivas, no valor inicial de R$ 1.646.899,54 (um milhão, seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e noventa e nove reais e cinquenta e quatro centavos), que serão atualizadas até a data de seu pagamento conforme legislação em vigor e de acordo com a variação do INPC/IBGE, deduzidas as amortizações realizadas, sendo que os juros anuais de 6% já estão incorporados ao valor da parcela acima referida;"

"1.2) R$ 12.352.359,79 (doze milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, trezentos e cinquenta e nove reais e setenta e nove centavos), que serão pagos em até 240 parcelas mensais e sucessivas, no valor inicial de R$ 87.367,26 (oitenta e sete mil, trezentos e sessenta e sete reais e vinte e seis centavos), que serão atualizadas até a data de seu efetivo pagamento, conforme legislação em vigor e de acordo com a variação do INPC/IBGE, deduzidas as amortizações realizadas, sendo que os juros anuais de 6% já estão incorporados ao valor da parcela acima referida;"

"2) Os participantes serão responsáveis pelo equacionamento dos R$ 5.268.695,54 (cinco milhões, duzentos e sessenta e oito mil, seiscentos e noventa e cinco reais e cinquenta e quatro centavos)."

"3) O custo acima referido para o saldamento será ajustado por avaliação atuarial a ser realizada no encerramento do processo de saldamento."

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os valores do Termo de Compromisso podem ser resumidos como segue:

Plano PRV Saldado – patrocinadora Dataprev				
	Serviço passado		Déficit equacionado	
Valor contratado	2013	2012	2013	2012
Saldo devedor atual (R$ mil)	161.998	173.692	17.092	20.511
Prazo de amortização pactuado	120	120	240	240
Prazo de amortização restante	60	72	180	192
Valor das parcelas (R$ mil)	2.657	2.502	385	318
Data de vencimento	5º dia útil do mês			
Atualização pactuada	INPC/ IBGE + 6% a.a.			

Plano PRV Saldado – participantes Dataprev				
	Serviço passado		Deficit equacionado	
Valor contratado	2013	2012	2013	2012
Saldo devedor atual (R$ mil)	-	-	17.092	20.511
Prazo de amortização pactuado	-	-	240	240
Prazo de amortização restante	-	-	180	192
Valor das parcelas (R$ mil)	-	-	385	318

Conforme termo de compromisso, o valor referente ao deficit técnico será quitado paritariamente entre os participantes e a patrocinadora.

Plano de benefício definido (PRV) saldado – patrocinadora Prevdata				
	Serviço passado		Deficit equacionado	
Valor contratado	2013	2012	2013	2012
Saldo devedor atual (R$ mil)	-	-	65	108
Prazo de amortização pactuado	-	-	240	240
Prazo de amortização restante	-	-	180	192
Valor das parcelas (R$ mil)	-	-	3,7	3
Data de vencimento	25 do mês			
Atualização pactuada	INPC/ IBGE + 6% a.a.			

Na qualidade de patrocinadora, a Prevdata observa os critérios definidos no termo de compromisso para fins de equacionamento do deficit do plano de benefícios definido, saldado em dezembro de 2008. O valor referente ao deficit técnico será quitado paritariamente entre os participantes e a patrocinadora.

Plano PRV Saldado – participantes Prevdata				
	Serviço passado		Deficit equacionado	
Valor contratado	2013	2012	2013	2012
Saldo devedor atual (R$ mil)	-	-	65	108
Prazo de amortização pactuado	-	-	240	240
Prazo de amortização restante	-	-	180	192
Valor das parcelas (R$ mil)	-	-	3,7	3
Data de vencimento	25 do mês			
Atualização pactuada	INPC/ IBGE + 6% a.a.			

O valor referente ao deficit técnico será quitado paritariamente entre os participantes e a patrocinadora.
Os valores demonstrados foram compostos considerando que:

- o plano encontra-se equacionado desde dezembro de 2008. Vigoram as contribuições extraordinárias para equacionamento de responsabilidade das patrocinadoras e dos participantes;
- para o exercício de 2013, as contribuições extraordinárias ajustadas atuarialmente foram fixadas em 3,3% do salário de contribuição dos participantes, para equacionamento do deficit técnico, conforme previsto no parágrafo 1°, do Artigo 86, do Regulamento do Plano de Renda Vinculada (PRV) com saldamento. Essa contribuição é devida individualmente, até o participante entrar em gozo do benefício saldado de suplementação, e deverá ser acrescida anualmente em 0,4%;
- as patrocinadoras também só contribuirão paritariamente enquanto os participantes contribuírem;
- a sucessão dessas contribuições encontra-se em progressão aritmética, cujo percentual inicial é de 2,9%, sendo acrescido de 0,4%, quando aplicável;
- anualmente, ao final de cada exercício, essas contribuições serão ajustadas atuarialmente de modo que seja preservado o equilíbrio técnico do plano.

3. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001, e, quando aplicável, aos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos reguladores.
Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazos, nem a apresentação da demonstração de fluxo de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas às gestões previdencial, assistencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.
A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (previdencial, assistencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da Prevdata: balancetes por plano de benefícios previdenciais, balancetes do plano de gestão administrativa, balancete auxiliar utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis e balancete consolidado.

Demonstrativos contábeis
Os demonstrativos contábeis aprovados pela Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 são: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado (DMPS); Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL); Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL); Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT).
a) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)
Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no patrimônio social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.
b) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL)
Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício.
A definição de ativo líquido, intrínseco no DMAL, pode ser representada pela seguinte equação: Ativo líquido = (1 “Ativo” – 2.1 “Exigível operacional” – 2.2 “Exigível contingencial” – 2.3.2.2 “Fundo administrativo” – 2.3.2.3 “Fundos de investimentos”).

c) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)
Nesta demonstração são apresentadas a composição dos direitos e as obrigações de cada plano de benefícios, e a demonstração da situação líquida de cobertura dos compromissos.
d) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Consolidada
Nesta demonstração são detalhadas as operações realizadas no plano de gestão administrativa como: custeio, despesas, resultados dos investimentos administrativos e constituições/ reversões do fundo administrativo.
e) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)
Nesta demonstração é apresentada a composição do passivo atuarial dos planos de benefícios.

4. Principais práticas contábeis, itens avaliados e critérios adotados

a) Estimativas atuariais e contábeis

A administração da Entidade se utiliza de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, caso aplicável, inclusive expectativas de eventos futuros que acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis, valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários obtidos por meio de reavaliação, ativos intangíveis, definição da vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. Os valores finais das transações compostas por essas estimativas serão conhecidos por ocasião da sua liquidação. As provisões matemáticas são calculadas atuarialmente por profissional externo, assim como as contingências, cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

b) Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/ variações positivas e deduções/ variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/ variações positivas e deduções/ variações negativas do fluxo de investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.
As rendas/ variações positivas de dividendos, bonificações e juros sobre o capital próprio recebido em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas a partir da data em que a ação ficar ex-dividendos.

c) Provisões matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário externo. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos:

- benefícios concedidos: representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes;
- benefícios a conceder: representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade.
- provisões matemáticas a constituir: representam os compromissos das patrocinadoras Dataprev, Prevdata e participantes, referente ao saldamento do plano de benefício definido – PRV.

Em face do saldamento do plano PRV, a patrocinadora Dataprev assumiu parte do custo deste saldamento e a outra parte será paga de forma paritária. A parcela referente ao serviço passado será integralmente paga pela Dataprev e a parte referente ao deficit equacionado, será quitada paritariamente entre os participantes e a patrocinadora. O serviço passado refere-se ao montante de recursos que deveriam ter sido aportados pela patrocinadora, em exercícios anteriores, e que são necessários para constituir as reservas matemáticas. O valor referente ao deficit equacionado corresponde ao montante de recursos indispensáveis para promover o equilíbrio do plano, de forma a recompor as reservas necessárias para o cumprimento dos compromissos previdenciários.

d) Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são os seguintes:

d.1) Renda fixa

Os investimentos em renda fixa estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma "pro rata temporis" até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As rendas/ variações positivas e deduções/ variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Com base na Instrução Normativa nº 365/2002, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os fundos contabilizam seus ativos pelo valor de mercado e não mais pelo valor de vencimento (curva do papel). Posteriormente, a CVM emitiu a Instrução Normativa nº 375/2002, alterando os critérios de marcação a mercado para os fundos de investimentos.

De acordo com as novas regras, os administradores dos fundos de pensão podem marcar os títulos pré e pós-fixados e com vencimento superior a 365 dias pelo valor de aquisição, acrescido da rentabilidade acumulada desde a data da aquisição.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 22 de 25/09/2006, que alterou a Resolução CGPC nº 04/2002, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação, de que trata o incido I do Artigo 1º, devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo por ocasião dos balancetes mensais, balanços e demonstrativos de investimentos dos planos administrados pela entidade fechada de previdência complementar.

d.2) Renda variável

As ações são contabilizadas pelos custos de aquisições, acrescidos das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, e avaliadas pelo valor de fechamento de mercado do último dia útil de cada mês.

A diferença apurada entre o valor contábil e a avaliação pelo valor de fechamento de mercado é registrada em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida "Rendas/ variações positivas" ou "Deduções/ variações negativas", admitindo-se a compensação.

As vendas de ações no mercado à vista são registradas pelo valor líquido, abatendo-se do valor de venda as taxas e corretagens. As devoluções de corretagens provenientes das operações de compra de ações são abatidas dos respectivos custos de aquisição.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendos. A avaliação dos ativos de renda variável observa a legislação estabelecida pela CVM.

d.3) Operações com cotas de fundos de investimento

A aquisição de cotas de fundos de investimentos é contabilizada pelo valor efetivamente desembolsado, incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos. A avaliação das cotas dos fundos de investimentos observa a legislação estabelecida pela CVM. A diferença apurada entre o valor contábil e a avaliação da cota é registrada em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida "Rendas/ variações positivas" ou "Deduções/ variações negativas", admitindo-se a compensação.

d.4) Investimentos imobiliários

São registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ajustados pelo valor das reavaliações efetuadas e deduzidas da depreciação, calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil de cada bem estabelecido nos laudos de avaliação.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

d.5) Operações com participantes e assistidos

As operações seguem os modelos tradicionais de mercado, propiciando rentabilidade compatível com a meta atuarial da entidade. Os empréstimos são regulados pela legis-

lação pertinente às entidades fechadas de previdência complementar e por instrução da Prevdata, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Em atendimento aos normativos legais e decisões internas datadas de 21 de maio de 2012, a carteira de empréstimos aos participantes e assistidos é remunerada pelas taxas de juros da seguinte forma:

- prazo de pagamento de até 12 meses, a taxa de juros será de 0,55% ao mês;
- prazo de pagamento entre 13 e 36 meses, a taxa será de 0,62% ao mês;
- prazo de pagamento entre 37 e 60 meses, a taxa de juros mensais cobrada será de 0,70% ao mês.

Sobre os saldos devedores incidem as referidas taxas de juros mensais e atualização monetária pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A aplicação da taxa de juros mensais é feita pela Tabela Price.

A referida norma estabelece parcelamentos máximos conforme faixa etária e define percentuais diferenciados do fundo de liquidação de empréstimo, variando em função da idade e do prazo de parcelamento, como a seguir:

	Prazo									
	Até 12 meses		13 a 24 meses		25 a 36 meses		37 a 48 meses		49 a 60 meses	
Idade	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado
Menor que 55	1	0,1	1,35	0,1	2,4	0,1	2,5	0,1	3	0,1
55 a 59 anos	1,55	0,2	1,75	0,2	2,5	0,2	2,6	0,2	3,5	0,2
60 a 64 anos	1,65	0,3	1,85	0,3	2,6	0,3	2,7	0,3	4,5	0,3
65 a 69 anos	1,75	0,4	1,95	0,4	2,7	0,4	2,8	0,4	-	-
70 a 74 anos	1,85	0,5	2,05	0,5	2,8	0,5	-	-	-	-
75 a 79 anos	2,95	0,6	3,15	0,6	-	-	-	-	-	-
80 ou mais	4,05	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-

d.6) Operações com patrocinadoras

A Prevdata não possui operações de empréstimos à patrocinadora.

e) Provisão para Perdas e para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

e.1) Investimentos

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa, devem ser adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias;
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso, deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

f) Permanente

f.1) Imobilizado

Está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os itens que compõem o ativo imobilizado da Entidade são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica do bem estimado na aquisição às seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Alíquota anual
Instalação em geral	10%
Instalações elétricas	20%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos de uso	10%
Sistema de comunicação	10%
Sistema de segurança	10%
Computadores e periféricos	33,3%

f.2) Intangível/ diferido

O ativo diferido está representado pela aquisição do direito de uso de software.

Os custos de desenvolvimento de programas computacionais registrados no grupo "diferido" foram corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 – com exceção dos valores referentes a programas e custos correlatos, cuja amortização foi iniciada após a conclusão de sua implantação no prazo de 60 meses.

Os demais itens registrados nesse grupo de contas como, por exemplo, os projetos de melhoria da logística e do operacional da Entidade, estão sendo amortizados de acordo com a temporalidade que beneficiará os exercícios sociais subsequentes.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, permanecerá nesta classificação até sua completa amortização, não sendo permitida a inclusão de novos valores no referido grupo contábil. A partir daquela data, esses custos passaram a ser classificados na rubrica intangível.

No registro contábil das amortizações, a Prevdata observa as seguintes regras:

- a amortização do intangível e do diferido é contabilizada mensalmente, como redutora, em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do PGA;
- a amortização é calculada pelo método linear;
- a amortização do intangível e do diferido independe da existência do resultado do PGA.

g) Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 e o retorno de férias, e o 13º salário são provisionados no plano de gestão administrativa segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

h) Passivo exigível operacional

Neste grupo são registradas as obrigações decorrentes das operações da Entidade. Estão subdivididos em gestão previdencial, gestão administrativa e investimentos.

i) Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado por meio das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos critérios a seguir:

- efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem;
- existindo depósito judicial este deverá ser registrado na conta depósitos judiciais recursais.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

j) Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Prevdata são debitadas aos planos previdenciais, em conformidade com o plano de custeio vigente.

k) Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial, investimento e diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos sobre as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, caracterizando direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Prevdata utiliza os critérios a seguir:

- receitas: alocadas diretamente em cada um dos planos originários, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- despesas específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- despesas comuns: rateio que leva em consideração a proporção patrimonial entre os planos de benefícios. É a base para a apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

Segundo o plano de gestão administrativa:

> *"Artigo 8° As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão custeadas integralmente pelo respectivo plano, não cabendo rateio entre os demais planos.*
> *Artigo 9° As despesas administrativas comuns serão custeadas pelos Planos de Benefícios por meio de critério de rateio, de acordo com a seguinte metodologia:"*
> *"§ 1° As despesas administrativas previdenciais serão custeadas pelos Planos de Benefícios administrados pela Prevdata, na proporção dos recursos garantidores de cada um Plano no total de recursos administrados pela Prevdata;*
> *§ 2° As despesas administrativas de investimentos serão custeadas pelos Planos de Benefícios administrados pela Entidade, na proporção dos recursos garantidores de cada um Plano no total de recursos administrados pela Prevdata."*

A Entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes das receitas diretas da gestão administrativa, conforme previsto no regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Prevdata, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

5. Realizável da gestão previdencial

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são apresentados a seguir:

	R$ mil	
Programa previdencial – ativo	2013	2012
Plano PRV	7.074	6.751
Plano CV - Prevdata II	5.322	4.680
Total	12.396	11.431

5.1. Plano PRV Saldado

Programa previdencial – ativo	R$ mil	
	2013	2012
Recursos a receber		
Contribuições do mês	6	8
Contribuições em atraso e sobre 13º salário	232	262
Contribuições contratadas	1.495	1.274
Outros (d)	-	376
Adiantamentos		
Adiantamentos para conta de benefícios	4	2
Depósitos judiciais/ recursais		
Depósitos judiciais/ recursais	2.615	2.429
Outros realizáveis		
Benefícios a recuperar – revisão de benefício (a)	707	749
(-) Provisão de PRV para liquidação duvidosa (c)	(247)	(235)
Benefícios a recuperar – elasticidade indeferido (b)	3.497	3.314
(-) Provisão de elasticidade ind. para liquidação duvidosa (c)	(1.673)	(1.514)
Benefícios a recuperar – elasticidade teto – outros	400	40
Depósitos judiciais a recuperar	24	24
Depósitos judiciais	7	6
Outros recebimentos previdenciais	7	16
Total do programa previdencial – ativo	**7.074**	**6.751**

(a) Revisão de benefício: revisão por processos judiciais e revisão de processos da previdência social favoráveis à Prevdata;
(b) Elasticidade indeferido: processo judiciais com decisões favoráveis à Prevdata, em que os participantes assistidos amortizam mensalmente;
(c) Foi constituída provisão para liquidação duvidosa (sobre letras (a) e (b) do demonstrativo anterior), tendo em vista que a longevidade das amortizações dos saldos devedores não constitui em garantia efetiva de recebimento;
(d) A rubrica "Outros" em 2012, "Recursos a receber" R$ 376 refere-se ao cálculo de custeio feito a maior e repassado ao plano de gestão administrativo a ser ressarcido ao PRV no exercício seguinte.

5.2. Plano CV - Prevdata II

	R$ mil	
Programa previdencial – ativo	2013	2012
Recursos a receber		
Contribuições do mês	5.297	4.668
Contribuições em atraso	15	11
Outros recursos a receber	10	1
Total do programa previdencial – ativo	5.322	4.680

6. Realizável da gestão administrativa - PGA

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é a seguinte:

	R$ mil	
Programa de gestão administrativa – ativo	**2013**	**2012**
Recursos a receber		
Contribuições para custeio	526	192
Outros recursos a receber (a)	186	6
Despesas antecipadas	64	73
Outros realizáveis (b)	565	564
Programa de gestão administrativa – ativo	1.341	835

(a) Outros recursos a receber, no valor de R$ 186 (2012 - R$ 6), corresponde ao fundo de custeio para contencioso a receber do plano de renda vinculada;
(b) Outros realizáveis no valor de R$ 565 (2012 – R$ 564), desse valor R$ 561 (2012 – R$561) correspondem a depósitos judiciais relativos aos diversos processos que ainda aguardam decisão final.

7. Realizável dos investimentos

Em atenção ao disposto na legislação em vigor, os títulos e valores mobiliários a seguir demonstrados foram classificados nas categorias de "Títulos para negociação" e "Mantidos até o Vencimento". O valor de mercado dos recursos administrados por instituições financeiras é apurado de acordo com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), não tendo havido mudanças na reclassificação de categoria dos investimentos nos exercícios de 2013 e de 2012.
A seguir apresentamos a distribuição dos ativos em 2013 em comparação ao exercício de 2012:

a) Programa de investimento consolidado

Segmento de aplicação	2013		2012	
	Valor – R$ mil	Distrib.	Valor – R$ mil	Distrib.
Títulos públicos federais	176.311	25,61%	148.450	24,07%
Créditos privados e depósitos	166.121	24,13%	195.895	31,76%
Renda variável	44.852	6,52%	57.587	9,34%
Fundos de investimentos	248.168	36,05%	162.997	26,42%
Investimento imobiliário	4.978	0,72%	5.111	0,83%
Empréstimos	46.744	6,79%	46.302	7,50%
Depósitos judiciais recursais	1.153	0,18%	529	0,08%
Total	**688.327**	**100%**	**616.871**	**100%**

b) Plano PRV Saldado

Segmento de aplicação	2013		2012	
	Valor – R$ mil	Distrib.	Valor – R$ mil	Distrib.
Títulos públicos federais	159.258	29,09%	140.084	27,23%
Créditos privados e depósitos	121.004	22,10%	142.668	27,73%
Renda variável	34.965	6,39%	47.256	9,19%
Fundos de investimentos	187.018	34,16%	136.374	26,51%
Investimento imobiliário	4.978	0,91%	5.111	0,99%
Empréstimos	39.173	7,15%	42.470	8,25%
Depósitos judiciais recursais	1.153	0,20%	529	0,10%
Total	**547.549**	**100%**	**514.492**	**100,00%**

c) Plano CV - Prevdata II

Segmento de aplicação	2013		2012	
	Valor – R$ mil	Distrib.	Valor – R$ mil	Distrib.
Títulos públicos federais	13.339	10,24%	5.768	6,22%
Créditos privados e depósitos	41.202	31,64%	48.404	52,20%
Renda variável	9.887	7,59%	10.331	11,14%
Fundos de investimentos	58.243	44,72%	24.385	26,30%
Empréstimos	7.571	5,81%	3.832	4,14%
Total	**130.242**	**100%**	**92.720**	**100%**

d) Plano de gestão administrativa PGA

Segmento de aplicação	2013		2012	
	Valor – R$ mil	Distrib.	Valor – R$ mil	Distrib.
Títulos públicos federais	3.714	35,26%	2.598	26,89%
Créditos privados e depósitos	3.915	37,16%	4.823	49,93%
Fundos de investimentos	2.907	27,59%	2.238	23,18%
Total	**10.536**	**100%**	**9.659**	**100%**

7.1. Renda fixa

a) Programa de investimento consolidado

Ativos em carteira	R$		
	Principal	2013	2012
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B e NTN-F)	156.648	176.312	148.450
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	1.325	1.354	60.746
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	69.970	105.523	105.339
Letras Financeiras	49.600	59.180	29.757
Debêntures Vale S.A.	-	63	53
Total	**277.543**	**342.432**	**344.345**

b) Carteira do plano PRV Saldado

Ativos em carteira	R$		
	Principal	2013	2012
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B e NTN-F)	140.026	159.258	140.084
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	-	-	42.602
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	48.693	72.754	73.730
Letras Financeiras	39.500	48.188	26.283
Debêntures Vale S.A.	-	63	53
Total	**228.219**	**280.263**	**282.752**

b.1) Notas do Tesouro Nacional – vencimento e precificação

			R$			
Título	Vencimento	Emissor	Quantidade	Principal	2013	Precificação
NTN B	15/08/2014	STN	19.524	34.999	46.506	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2020	STN	10.375	18.807	23.599	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2022	STN	3.000	7.008	7.106	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2030	STN	15.000	34.941	35.777	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/01/2035	STN	3.500	8.134	8.480	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2040	STN	3.400	7.845	8.436	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2045	STN	3.700	8.532	9.010	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2050	STN	3.700	8.531	9.173	Mantidos até o vencimento
Subtotal – NTN B				128.797	148.087	
NTN F	01/01/2017	STN	11.230	11.230	11.171	Marcado a mercado
Subtotal – NTN F				11.230	11.171	
Total – títulos públicos				140.027	159.258	

Observação: não houve alteração na precificação dos investimentos.



Encontro de Previdência Complementar - Botafogo

b.2) Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), depósitos a prazo com garantia Especial (DPGEs) e Letras Financeiras

				R$		
Título	Vencimento	Emissor	Quantidade	Principal	2013	Precificação
DPGE pós-fixado IPCA + juros	12/2014	Schain	6.040	6.040	10.605	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	02/2015	Sofisa	5.830	5.830	9.797	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	04/2015	Indusval	1.500	1.500	2.437	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	11/2015	Fibra	5093	5.093	7.554	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	12/2015	Indusval	1.180	1.180	1.722	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	03/2016	Sofisa	1.500	1.500	2.082	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	03/2016	Pine	7.500	7.500	10.411	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	03/2016	Schain	1.000	1.000	1.409	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	05/2016	BIC	10.000	10.000	14.155	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	07/2016	Mercantil	4.525	4.525	6.291	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	07/2016	Modal	4.525	4.525	6.291	Mantidos até o vencimento
Total – DPGE				48.693	72.754	
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	10/2017	Itaubanco	3	3.000	3.676	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	05/2017	Votorantim	31	9.300	13.055	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	05/2018	Bradesco	31	9.300	12.947	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	08/2024	Bradesco	72	10.900	11.361	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	11/2024	Bradesco	14	7.000	7.149	Mantidos até o vencimento
Total – Letras Financeiras				39.500	48.188	
Total – títulos privados				88.193	120.942	

Observação: não houve alteração na precificação dos investimentos.

c) Plano CV - Prevdata II

Ativos em carteira	R$ mil		
	Principal	2013	2012
Notas do Tesouro Nacional (NTNB e NTNF)	13.025	13.339	5.768
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	-	-	15.642
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	20.517	31.436	30.446
Letras Financeiras	9.100	9.767	2.316
Total	**42.642**	**54.542**	**54.172**

c.1) Notas do Tesouro Nacional – vencimento e precificação

				R$ mil		
Título	**Vencimento**	**Emissor**	**Quantidade**	**Principal**	**2013**	**Precificação**
NTN B	15/08/2014	STN	75	135	183	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2020	STN	375	680	892	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2022	STN	2.000	4.672	4.712	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2030	STN	1.000	2.332	2.300	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2045	STN	500	1.153	1.112	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2050	STN	500	1.153	1.121	Marcado a mercado
Subtotal – NTN B				10.125	10.320	
NTN F	01/01/2014	STN	2.500	2.500	2.621	Marcado a mercado
NTN F	01/01/2017	STN	400	400	398	Marcado a mercado
Subtotal – NTN F				2.900	3.019	
Total – NTN B e F				13.025	13.339	

Observação: não houve alteração na precificação dos investimentos.

c.2) Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGEs) e letras financeiras

				R$ mil		
Título	**Vencimento**	**Emissor**	**Quantidade**	**Principal**	**2013**	**Precificação**
DPGE pós-fixado IPCA + juros	12/2014	Schain	1.700	1.700	2.985	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	01/2015	Pine	1.500	1.500	2.567	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	02/2015	Sofisa	2.650	2.650	4.470	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	04/2015	Indusval	1.000	1.000	1.625	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	06/2015	Pine	1.000	1.000	1.609	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	11/2015	Fibra	4.412	4.412	6.544	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	12/2015	Indusval	2.305	2.305	3.365	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	07/2016	Modal	2.975	2.975	4.136	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	07/2016	Mercantil	2.975	2.975	4.135	Mantidos até o vencimento
Total – DPGE				20.517	31.436	
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	10/2017	Itaubanco	2	2.000	2.451	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	08/2024	Bradesco	20	3.100	3.231	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	11/2024	Bradesco	8	4.000	4.085	Mantidos até o vencimento
Total – LF				9.100	9.767	
Total – títulos privados				29.617	41.203	

Observação: não houve alteração na precificação dos investimentos.

d) Plano de Gestão Administrativa PGA

Ativos em carteira PGA	R$ mil		
	Principal	2013	2012
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	3.597	3.714	2.598
Certificados de Depósitos Interbancários (CDB)	1.325	1.354	2.503
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	760	1.334	1.162
Letras Financeiras	1.000	1.225	1.158
Total	6.682	7.627	7.421

d.1) Notas do Tesouro Nacional (NTNs), Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGEs) e Letras Financeiras

				R$ mil		
Título PGA	Vencimento	Emissor	Quantidade	Principal	2013	Precificação
NTN B	08/2022	STN	1.000	2.327	2.392	Mantidos até o vencimento
NTN F	01/2014	STN	1.000	1.100	1.153	Marcado a mercado
NTN F	01/2017	STN	170	170	169	Marcado a mercado
Total – NTN F e B				3.597	3.714	
CDB		Industrial	305	305	309	Mantidos até o vencimento
CDB		ABC Brasil	545	545	556	Mantidos até o vencimento
CDB		Paraná Banco	475	475	489	Mantidos até o vencimento
Total – CDB				1.325	1.354	
DPGE pós-fixado IPCA + juros	12/2014	Schain	760	760	1.334	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	10/2017	Itaubanco	1	1.000	1.225	Mantidos até o vencimento
Total – título privados				5.357	6.273	

Observação: não houve alteração na precificação dos investimentos.

7.2. Renda variável

A seguir, apresentamos a distribuição dos ativos em 2013 em comparação ao exercício de 2012, exceto para o Plano de Gestão Administrativa (PGA), visto que este plano não possui alocação no segmento.

a) Plano PRV Saldado

Ativos em carteira	R$ mil		
	Custo	2013	2012
Carteira própria de ações à vista, iniciada em 25/07/2007. O principal objetivo da carteira é obter rentabilidade a partir do posicionamento em ativos de maior perspectiva de valorização, independente dos pesos destes ativos em índices de referência, por exemplo, IBrX e IBOVESPA	49.996	34.841	47.101
Direitos a receber (dividendos, bonificações etc.)	-	124	155
Ações de balcão e baixa de liquidez em bolsa, adquiridas na ocasião pela gestão que estava à frente da Prevdata de 01/1995 a 03/1998, provisionadas a perda desde 2004	10.211	7.805	7.962
Provisão para perdas	(10.211)	(7.805)	(7.962)
Total	49.996	34.965	47.256

A seguir apresentamos a composição de renda variável:

Companhia aberta

Emissão	R$ mil		
	Quantidade	Principal	2013
All América Latina/ON	28.000	327	184
BMF Bovespa/ON	12.900	168	143
Cesp/PNB	23.000	650	516
Copel/PNB	10.000	327	305
Sid Nacional/ON	25.000	2.685	3.595
Cyre/ON	20.000	333	288
Eletrobrás/ON	77.000	609	452
Gafisa/ON	265.000	1.502	935
Klabin/PN	7.000	95	86
MMX/ON	130.000	388	91
MRFG/ON	60.000	709	240
Natura/ON	9.000	483	372
OGX Petróleo/ON	500.000	3.323	120
OI/ON	37.000	332	134
OI/PN	500.000	3.658	1.795
PDG Realt/ON	263.000	1.438	476
Petrobras/PN	450.000	12.075	7.686
Rossi Resid/ON	61.149	254	125
Totvs/ON	10.000	376	370
Usiminas/PNA	50.000	648	711
Vale/ON	96.000	4.416	3.427
Vale/PNA	231.000	9.487	7.560
Total companhia aberta PRV	**2.865.049**	**44.283**	**29.611**

Instituição financeira

Emissão	R$ mil		
	Quantidade	Principal	2013
Banrisul/PNB	16.000	284	202
Itausa/PN	120.000	1.064	1.068
Itaú Unibanco/PN	108.500	3.611	3.401
Santander/UNITS	40.000	754	559
Total instit. financeira PRV	**284.500**	**5.713**	**5.230**

b) Plano CV - Prevdata II

Ativos em carteira	R$ mil		
	Custo	2013	2012
Carteira própria de ações iniciada em 05/10/2009: o principal objetivo da carteira é obter rentabilidade a partir do posicionamento em ativos que tenham boa política de distribuição de dividendos e, dentre esses, aqueles que tenham perspectiva de valorização acima dos demais. O posicionamento da Prevdata nessa carteira independe dos pesos destes ativos em índices de referência, como IBrX e o IBOVESPA. Contudo, somente serão selecionados os ativos que estejam presentes nas carteiras teóricas dos principais índices do segmento de renda variável, bem como indicados por avaliação de consultoria especializada.	10.772	9.809	10.287
Direitos a receber (dividendos, bonificações etc.)	-	78	44
Total	10.772	9.887	10.331

A seguir apresentamos a composição de renda variável:

Companhia aberta

Emissão	R$		
	Quantidade	Principal	2013
All América Latina/ON	34.000	271	223
Brookfield/ON	170.000	472	196
Bradespar/PN	70.000	1.838	1.755
Sid nacional/ON	165.000	1.796	2.372
Eletropaulo/PN	169.000	2.333	1.581
Gafisa/ON	250.000	1.158	883
Klabin/PN	11.300	152	139
Natura/ON	27.900	1.028	1.153
Odontoprev/ON	43.400	454	427
Oi/PN	118.000	630	424
Vale/PNA	20.000	640	656
Total companhia aberta CV	1.078.600	10.772	9.809

7.3. Provisões para perda de investimentos em ações

a) Plano PRV Saldado

No exercício de 2013 as provisões somam o valor de R$ 7.805. Em 31 de dezembro de 2004, ano em que houve a provisão referente às ações de baixa liquidez e adquiridas em mercado de balcão, o montante era de R$ 13.008. Esses ativos foram adquiridos na gestão compreendida entre janeiro de 1995 e março de 1998 e estavam em desacordo à legislação vigente.

Os seguintes ativos compõem o montante provisionado:

Empresa	R$ mil		
	Custo	2013	2012
Aço Palma S/A – PNC	2.400	(2.142)	(2.142)
Autel Telecomunicação S/A – PN	1.038	(843)	(843)
Centrais Elétricas do Piauí S/A – PN	765	(765)	(765)
Empresa Baiana de Saneamento S/A – PN	2.720	(3.606)	(3.606)
Metanor S/A – PN	488	(209)	(366)
Minaço S/A – PN	2.800	(240)	(240)
Total	10.211	(7.805)	(7.962)

b) Leilão de ações

A Entidade optou por realizar a venda das ações mencionadas no item (a) por meio de leilões extrajudiciais com leiloeiro oficial, devido às alienações de ações do mercado de balcão não poderem ser feitas por meio de pregão eletrônico, em face das empresas não serem listadas em bolsa de valores ou em mercados organizados.
A Prevdata realizou leilões nos exercícios de 2004 a 2009. Nos exercícios de 2013 e de 2012, a Entidade não realizou leilão devido às condições negativas do segmento de renda variável. Pelas dificuldades encontradas na colocação dos ativos que ainda se encontram em carteira desde o primeiro leilão, a Entidade aguardará um melhor momento de mercado para realizar novo leilão evitando custos sem perspectiva de cobertura.
O último leilão realizado ocorreu em 12/11/2009, quando foram apregoadas todas as ações provisionadas à perda no exercício de 2004, que ainda estão em posse da Entidade. A realização do leilão foi aprovada nas 342ª e 343ª reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo.

7.4. Fundos

A seguir, apresentamos a distribuição dos ativos em 2013 em comparação ao exercício de 2012:

a) Plano PRV Saldado

Fundos PRV	R$ mil		
	Principal	2013	2012
Referenciados	16.392	17.045	14.250
Renda fixa	19.897	20.754	3.635
Ações	80.316	87.732	63.789
Multimercados	37.500	45.409	41.994
Participações	7.559	7.336	3.999
Índice de mercado	8.651	8.742	8.707
Total	170.315	187.018	136.374

b) Plano CV - Prevdata II

Fundos CV	R$ mil		
	Principal	2013	2012
Referenciados	23.556	24.936	8.699
Renda fixa	7.097	7.436	4.515
Ações	11.830	11.948	2.390
Participações	4.145	4.045	2.261
Multimercado	4.000	4.755	6.520
Índice de mercado	5.466	5.123	2.261
Total	50.628	58.243	24.385

c) Plano de gestão administrativa - PGA

Fundos PGA	R$ mil		
	Principal	2013	2012
Referenciados	1.780	1.872	1.396
Renda fixa	977	1.035	481
Multimercado	-	-	361
Total	2.757	2.907	2.238



Curso de Libre Office para empregados da Prevdata

A seguir apresentamos a composição por fundo:

Plano	Fundo	Segmento	Classificação	Valor	% – Plano
PRV	BNY MELLON ARX FIA	RV	FIA	6.686	1%
PRV	BTG PACTUAL DIVIDENDOS	RV	FIA	5.978	1%
PRV	SUL AMERICA EXPERTISE	RV	FIA	11.048	2%
PRV	FRANKLIN TEMPLETON	RV	FIA	9.292	2%
PRV	MERCATTO GESTAO FUNDAMENTALISTA	RV	FIA	3.349	1%
PRV	HSBC SMALL CAP	RV	FIA	4.321	1%
PRV	BNY MELLON INCOME	RV	FIA	13.502	2%
PRV	OCEANA VALOR FIA	RV	FIA	8.515	2%
PRV	BRADESCO SMALL CAP	RV	FIA	6.496	1%
PRV	ICATU VANGUARDA	RV	FIA	12.041	2%
PRV	BBM SMID CAPS	RV	FIC	6.499	1%
PRV	ETF BRAX 11	RV	INDICES	8.319	2%
PRV	ETF ECOO 11	RV	INDICES	422	0%
PRV	MERCATTO DIFERENCIAL 30 MULTIMERCADO	ESTRUTURADO	FIM	9.750	2%
PRV	RIO BRAVO ENERGIA I	ESTRUTURADO	FIP	5.024	1%
PRV	ARX EXTRA FIM	ESTRUTURADO	FIM	8.694	2%
PRV	JGP EQUITY FIC FIM	ESTRUTURADO	FIM	9.033	2%
PRV	SAFRA GALILEO FIM	ESTRUTURADO	FIM	9.243	2%
PRV	BBM BAHIA FIC FIM	ESTRUTURADO	FIM	8.686	2%
PRV	KINEA PRIVATE EQUITY	ESTRUTURADO	FIP	1.559	0%
PRV	HAMILTON LANE FIC FIP	ESTRUTURADO	FIP	752	0%
PRV	BTG PACTUAL IPCA REF	RF	REFERENCIADO	31	0%
PRV	BTG PACTUAL CRED PRIVADO	RF	REFERENCIADO	2.066	0%
PRV	RIO BRAVO FI RF	RF	REFERENCIADO	2.153	0%
PRV	HSBC REFERENCIADO DI	RF	REFERENCIADO	11.552	2%
PRV	SAFRA CAPITAL FIC FI	RF	FIC	12.015	2%
PRV	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL	RF	FIC	9.978	2%
Total				187.018	34%
Total de investimentos plano				547.549	100%
Total FIA				87.732	16%
Total INDICES				8.742	2%
Total FIM				45.409	8%
Total FIP				7.336	1%
Total RF e REFER				37.799	7%

Plano	Fundo	Segmento	Classificação	Valor	% – Plano
CV	BNY MELLON ARX FIA	RV	FIA	4.002	3%
CV	BTG PACTUAL DIVIDENDOS	RV	FIA	1.826	1%
CV	SUL AMERICA EXPERTISE	RV	FIA	2.209	2%
CV	BNY MELLON INCOME	RV	FIA	1.895	1%
CV	OPUS AÇOES	RV	FIA	1.420	1%
CV	BRAM SMALL CAP	RV	FIA	434	0%
CV	BBM SMID CAPS	RV	FIC	157	0%
CV	ETF BOVA 11	RV	INDICES	5.031	4%
CV	ETF ECOO 11	RV	INDICES	92	0%
CV	RIO BRAVO ENERGIA I	ESTRUTURADO	FIP	3.014	2%
CV	ARX EXTRA FIM	ESTRUTURADO	FIM	1.159	1%
CV	JGP EQUITY FIC FIM	ESTRUTURADO	FIM	1.204	1%
CV	SAFRA GALILEO	ESTRUTURADO	FIM	1.232	1%
CV	BBM BAHIA FIC FIM	ESTRUTURADO	FIM	1.158	1%
CV	KINEA PRIVATE EQUITY	ESTRUTURADO	FIP	779	1%
CV	HAMILTON LANE FIC FIP	ESTRUTURADO	FIP	250	0%
CV	BTG PACTUAL IPCA REF	RF	REFERENCIADO	3.029	2%
CV	BTG PACTUAL CRED PRIVADO	RF	REFERENCIADO	1.180	1%
CV	RIO BRAVO FI RF	RF	REFERENCIADO	6.481	5%
CV	HSBC REFERENCIADO DI	RF	REFERENCIADO	7.284	6%
CV	SAFRA CAPITAL FIC FI	RF	RF	7.233	6%
CV	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL	RF	RF	7.161	5%
Total				58.243	45%
Total de investimentos plano				130.242	100%
Total FIA				11.948	9%
Total INDICES				5.123	4%
Total FIM				4.755	4%
Total FIP				4.045	3%
Total RF e REFER				32.372	25%

Plano	Fundo	Segmento	Classificação	Valor	% – Plano
PGA	BTG PACTUAL IPCA REF	RF	RF	6	0,00
PGA	BTG PACTUAL CRED PRIVADO	RF	RF	295	0,03
PGA	RIO BRAVO FI RF	RF	RF	721	0,07
PGA	HSBC REFERENCIADO DI	RF	RF	810	0,08
PGA	SAFRA CAPITAL FIC FI	RF	FIC	666	0,06
PGA	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL	RF	FIC	406	0,04
Total				2.907	0,28
Total de investimentos plano				10.536	100%
Total RF e REFER				2907	0,28

7.5. Imóveis

a) Plano PRV Saldado

Classificação por tipo de edificação	R$ mil		
	2013	2012	Situação
Edificações para uso próprio	4.978	5.111	Imóveis situados a Av. Rio Branco nº 108, 12º e 13º andares
Edificações locadas a terceiros	648	648	-
(-) Provisão para perda "locados a terceiros"	(648)	(648)	Processos judiciais
Participações em shopping centers	205	205	-
(-) Provisão para perda shopping centers	(205)	(205)	-
Total	4.978	5.111	

Reavaliações de imóveis
As reavaliações dos imóveis, a seguir informados, foram feitas de acordo com a Legislação CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, pelo Avaliador Paulo Roberto Furtado Junger, registro profissional no CREA sob o nº 46.053-D-RJ e, Registro Técnico ART nº IN00924344 CREA/RJ. O registro contábil da reavaliação ocorreu em 20/12/2012.

Imóvel situado à Av. Rio Branco, nº 108, 12º andar – Centro – Rio de Janeiro –RJ
- valor contábil até a data da reavaliação: R$ 1.269;
- valor da reavaliação: R$ 2.560;
- resultado da reavaliação: R$ 1.291;
- vida útil remanescente: 25 anos;
- conta contábil relacionada: 1236.04.01.02 e 1236.04.01.04;
- data da reavaliação: 20/12/2012.

Imóvel situado à Av. Rio Branco, nº 108, 13º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ
- valor contábil até a data da reavaliação: R$ 1.269;
- valor da reavaliação: R$ 2.560;
- resultado da reavaliação: R$ 1.291;
- vida útil remanescente: 25 anos;
- contas contábeis relacionadas: 1236.04.01.02 e 1236.04.01.04;
- data da reavaliação: 20/12/2012.

b) Valores a receber do segmento de imóveis do plano PRV Saldado

No exercício, a Prevdata possuía provisões no montante de R$ 853, referentes a valores a receber registrados na carteira imobiliária. A seguir estão relacionadas as ações judiciais nas quais são pleiteados os referidos recebimentos:

- **Processo Judicial nº 1999.38.00.008.511-1:** contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), referente à locação do imóvel situado à Rua São Paulo, nº 322, Belo Horizonte – MG, locado até agosto de 1999 e alienado pela Prevdata em fevereiro de 2002. De acordo com o consultor jurídico da Entidade, foram julgados procedentes, em parte, os pedidos inaugurais para fixar o valor locatício em R$ 23, calculado a partir de agosto de 1999. Em função da redução do prazo total da locação, sentenciado pelo juízo, em 03 de novembro de 2003 a Prevdata interpôs apelação e aguarda decisão do juízo. Atualmente, a apelação está pendente de julgamento perante o TRF da 1ª Região. Recurso recebido pelo Tribunal em 27/01/2011;
- **Processos Judiciais nº 2006.51.01.001.191-2 e 2006.51.01.0662-5:** referentes à cobrança de multas e juros em decorrência de atrasos no pagamento de aluguéis, do imóvel situado à Rua Voluntários da Pátria, nº 138/SL, locado ao INSS, no período de 2000 a 2007, previstos no contrato de locação entre as partes.

7.6. Empréstimos

a) Plano PRV Saldado

	R$ mil	
	2013	2012
Participantes e assistidos	39.173	42.470

b) Plano CV - Prevdata II

	R$ mil	
	2013	2012
Participantes e assistidos	7.571	3.832

8. Custeio administrativo

O valor correspondente ao custeio administrativo é calculado atuarialmente pelo atuário do plano de benefícios e repassado ao Plano de Gestão Administrativa (PGA) mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4 (j) e (k).

Em atendimento ao estabelecido no Artigo 3º da Resolução nº 29/2009, as fontes do custeio administrativo são as seguintes: (i) contribuição dos participantes e assistidos; (ii) contribuições dos participantes, patrocinadores e instituidores; (iii) reembolso dos patrocinadores e instituidores; (iv) resultado dos investimentos; (v) receitas administrativas; (vi) fundo administrativo; (vii) dotação inicial e (viii) doações. Vale observar que os três últimos itens (fundo administrativo, dotação inicial e doações) não são computados na composição dos limites para a cobertura das despesas administrativas.

Em relação ao plano PRV saldado, de benefício definido, para sobrecarga administrativa do passivo do plano, das contribuições extraordinárias e das prestações mensais decorrentes do termo de compromisso, foram deduzidos, no exercício de 2013, 15% para custeio administrativo, conforme previsto no regulamento do plano. Também, nesse exercício, sobre eventuais aportes extraordinários relativos ao termo de compromisso, houve dedução para custeio administrativo de 15%. Para custeio da sobrecarga administrativa do ativo do plano, incidiu 0,021%, sobre o patrimônio garantidor deste plano, no último dia de cada mês, equivalendo, aproximadamente, a 0,25% ao ano, sendo mantida a base de cálculo do exercício anterior. Para formação do fundo administrativo, a ser transferido ao PGA, incidiu 0,017%, sobre o patrimônio garantidor do plano, no último dia de cada mês, equivalendo, aproximadamente, a 0,2% ao ano. Dos benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte, foram fixados os percentuais descritos a seguir: sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte até R$ 500,00 incidiu a alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R$ 500,00 incidiu a alíquota de 0,44%.

Em relação ao plano de contribuição variável CV - Prevdata II, para a gestão do passivo do plano, o custeio da sobrecarga administrativa, no exercício de 2013, correspondeu a 3% das contribuições normais básicas e 1% das contribuições adicionais de participante. Para valores portados de outros planos previdenciários não foram cobrados valores de sobrecarga administrativa. Para a gestão do ativo do plano, incidiu sobre o ativo líquido do plano, no último dia útil do mês de fevereiro, o percentual de 0,021%. Para formação do fundo administrativo, a ser transferido ao PGA, incidiu 2% sobre as contribuições normais básicas do participante e da patrocinadora. Dos benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte, foram fixados os percentuais descritos a seguir: sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte até R$ 500,00 incidiu a alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R$ 500,00 incidiu a alíquota de 0,44%.

A Resolução CGPC nº 29/2009 determina que existem limites a serem observados na definição do custeio administrativo. Esses limites deverão ser definidos pelo Conselho Deliberativo. O referido conselho da Entidade aprovou a taxa de carregamento de até 9%, como limite anual de recursos destinados pelo conjunto dos planos de benefícios para o plano de gestão administrativa, observado o custeio pelos patrocinadores, participantes e assistidos, conforme disposto no item II, do Artigo 6º da resolução mencionada.

O cálculo da taxa de carregamento é realizado com base no montante que resulta da soma das contribuições dos patrocinadores e dos participantes e dos benefícios pagos pelos planos no exercício social, no último dia do exercício a que se referir.

Na hipótese das fontes de custeio estabelecidas pelo Conselho Deliberativo apresentarem-se superiores às despesas administrativas incorridas no período, em atendimento à legislação vigente, este "excesso" é alocado no fundo administrativo do respectivo plano. Em caso contrário, ou seja, as fontes de custeio mostrarem-se inferiores às despesas administrativas incorridas, a Prevdata poderá se utilizar da reversão do fundo administrativo, a qual não entra no cálculo do limitador de custeio administrativo, de acordo com a legislação em vigor.

As entidades que não estiverem enquadradas aos termos do citado Artigo 6º encontram-se inseridas nas disposições do Artigo 15 da norma em comento, a qual estabelece um prazo de 60 meses para a adequação a partir de 01 de janeiro de 2010, início de sua vigência. Para tanto, o parágrafo único do referido Artigo 15 da Resolução CGPC nº 29/2009 determina que o limite de destinação dos recursos para o plano de gestão administrativa, até o efetivo enquadramento, deverá ser calculado com base no exercício de 2009.

O enquadramento legal da Prevdata, no exercício de 2013, utilizou os efeitos do disposto no Artigo 6 da Resolução CGPC nº 29/2009, que determina que o limite de destinação dos recursos para o Plano de Gestão Administrativa deverá ser calculado em 9% sobre a taxa de carregamento para o exercício de 2013, cujo montante corresponde a R$ 10.220.

Na tabela a seguir demonstramos os recursos destinados ao plano de gestão administrativa em 2013 e 2012:

Fonte de custeio	R$ mil	
	2013	2012
Contribuições de patrocinadores	6.077	5.307
Contribuições de participantes	1.481	1.413
Autopatrocínios	31	22
Remuneração das contribuições em atraso	1	3
Custeio dos investimentos	2.420	1.857
Taxa de administração	3	4
Recuperação de despesas (outras receitas)	207	202
Total	**10.220**	**8.808**

9. Permanente

O permanente possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

Permanente – gestão administrativa	R$ mil	
	2013	2012
Imobilizado	**221**	**257**
Operacional corpóreo	**221**	**257**
Bens móveis	**221**	**257**
Instalações	50	58
Móveis e utensílios	112	127
Máquinas e equipamentos	22	33
Computadores e periféricos	37	39
Intangível	**18**	**17**
Gastos com implantação reorganização e desenvolvimento	18	17
Diferido	**2**	**4**
Gastos com implantação reorganização e desenvolvimento	2	4
Permanente – total	**241**	**278**

10. Exigível operacional

Os compromissos do exigível operacional em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estão assim demonstrados:

10.1. Consolidado

Exigível operacional	R$ mil	
	2013	2012
Gestão previdencial	**4.729**	**3.952**
Benefícios a pagar	196	104
Retenções a recolher	105	102
Outras exigibilidades	4.428	3.746
Investimentos	**23**	**58**
Renda variável	-	38
Empréstimos e financiamentos	12	10
Outras exigibilidades	11	10
Exigível operacional – total	**4.752**	**4.010**

10.2. Plano PRV Saldado

Exigível operacional	R$ mil	
	2013	2012
Gestão previdencial	4.076	3.476
Benefícios a pagar	20	17
Retenções a recolher	105	97
Outras exigibilidades (*)	3.951	3.362
Investimentos	20	55
Renda variável	-	38
Empréstimos e financiamentos	11	9
Outras exigibilidades	9	8
Exigível operacional – total	4.096	3.531

(*) Outras exigibilidades no valor de R$ 3.951 (2012 -R$ 3.362). Desse total, R$ 3.421 (2012 – R$ 3.238) referem-se à reserva de poupança de ex-participantes, que ainda mantêm vínculo empregatício com a patrocinadora, repasse de custeio administrativo sobre as contribuições dos participantes no valor de R$ 344 (2012 – R$ 124), e repasse do fundo de custeio para contencioso, no valor de R$ 186.

10.3. Plano CV - Prevdata II

Exigível operacional	R$ mil	
	2013	2012
Gestão previdencial	652	476
Benefícios a pagar	175	87
Retenções a recolher	-	5
Outras exigibilidades (*)	477	384
Investimentos	4	3
Empréstimos e financiamentos	2	1
Outras exigibilidades	2	2
Exigível operacional – total	656	479

(*) Outras exigibilidades no valor de R$ 477 (2012 – R$ 384): refere-se ao somatório das contas de reserva de poupança no valor de R$ 295 (2012 – R$ 112) e repasse custeio administrativo sobre as contribuições dos participantes no valor de R$ 182 (2012 – R$ 117).

10.4. Plano de gestão administrativa - PGA

Exigível operacional	R$ mil	
	2013	2012
Gestão administrativa	1.243	1.394
Contas a pagar	993	1.192
Retenções a recolher	250	202
Exigível operacional – total	1.243	1.394

11. Exigível contingencial e realizável contingencial

Em cumprimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 25 de 29/04/2009 "Provisão do passivo e ativo contingentes" e a Resolução CFC nº 1.180 de 24/07/2009, que reconhece como provisões obrigatórias apenas uma obrigação presente que provavelmente vai requerer uma saída de recursos (risco de perda provável), a Prevdata constituiu provisão para as perdas consideradas prováveis, baseada nas informações de seus consultores jurídicos.

O exigível contingencial e o realizável contingencial em 2013 e 2012 possuem a seguinte composição:

11.1. Plano PRV Saldado

Exigível contingencial	R$ mil	
	2013	2012
Gestão previdencial	5.842	5.218
Provisões	5.842	5.218
Investimentos	1.609	1.609
Provisões	1.609	1.609
Total	7.451	6.827

Realizável	R$ mil	
	2013	2012
Gestão previdencial	2.615	2.429
Depósitos judiciais/ recursais	2.615	2.429
Investimentos	1.153	529
Depósitos judiciais/ recursais (*)	1.153	529
Total	3.768	2.958

(*) O acréscimo nessa rubrica está representado pelo depósito judicial no valor de R$ 624 efetuado em 08/03/2013 referente ao Processo nº 0171518-0.1999.8.19.0001 de natureza de contingencial de investimento.

Contingência passiva	R$ mil – 2013
Valor total das ações (*)	5.842
Valor provisionado	5.842
Probabilidade de êxito	Provável
Identificação do plano envolvido	Plano de benefício definido PRV Saldado
Total dos depósitos judiciais	2.615

(*) Representado substancialmente por revisão de benefícios.

A seguir, estão relacionadas as ações judiciais da gestão previdencial, nas quais são pleiteados os referidos pagamentos, representando o montante de R$ 2.937 classificados como perda possível, conforme julgamento da assessoria jurídica:

- Processos Judiciais: nº 0032792-05.2000.8.19.0001, nº 0127036-23.2000.8.19.0001, nº 0120908-45.2004.8.19.0001, nº 0093923-05.2005.8.19.0001, nº 0127034-53.2000.8.19.0001, nº 0127740-89.2007.8.19.0001, nº 0068189-81.2007.8.19.0001, nº 0319086-56.2012.8.19.0001, nº 0287943-20.2010.8.19.0001, nº 0148724-75.1999.8.19.0001, nº 00277909-15.2000.8.19.0001, movidos em face da Prevdata que tramitam em Varas Cíveis do TJ/RJ. Objeto das ações - revisão nos benefícios de suplementação de aposentadoria;

- Processos Judiciais: nº 0112636-86.2009.8.19.0001, nº 0145051-25.2009.8.19.0001, nº 0145051-25.2009.8.19.0001 movidos em face da Prevdata que tramitam em Varas Cíveis do TJ/RJ. Objeto das ações – resgate da reserva de poupança sem rompimento do vínculo empregatício com a patrocinadora;
- Processos Judiciais nº 0092822-22.2007.8.06.0001, nº 0060689-24.2007.8.06.0001, movidos em face da Prevdata que tramitam em Varas Cíveis do TJ/CE. Objeto das ações – expurgos;
- Processo Judicial: nº 0099354-10.2005.8.05.0001, movido em face da Prevdata que tramita em Vara Cível do TJ/BA. Objeto da ação - que sejam reembolsados os descontos realizados pela Entidade devido à revisão do cálculo de suplementação do autor e indenização por danos morais;
- Processo Judicial: nº 0004740-43.2012.4.05.8200, movido em face da Prevdata que tramita na Justiça Federal do Estado da Paraíba. Objeto da ação – revisão no benefício de suplementação de aposentadoria;
- Processo Judicial: nº 0053600-96.2008.5.01.0067 movido em face da Prevdata que tramita em Vara Trabalhista do TRT/RJ. Objeto da ação – revisão no benefício de suplementação de aposentadoria;
- Processo Judicial: nº 0146500-82.2009.5.01.0061, movido em face da Prevdata que tramita em Vara Trabalhista do TRT/RJ. Objeto da ação – nulidade da cobrança de joia;
- Processos Judiciais: nº 0001521-92.2011.5.01.0049, nº 0000495-36.2012.5.01.0013, nº 0001227-70.2012.5.01.0060, movidos em face da Prevdata que tramitam em Varas Trabalhistas do TRT/RJ. Objeto das ações – aplicação do regulamento de adesão na concessão dos benefícios;
- Processos Judiciais: nº 0000960-76.2012.5.02.0026, nº 0000939-28.2012.5.02.0050, nº 0001105-91.2012.5.02.0072, nº 0002732-91.2012.5.02.0085, nº 0002860-17.2012.5.02.0084, nº 0000394-33.2013.5.02.0046, nº 0002804-35.2012.5.02.0067, movidos em face da Dataprev e da Prevdata que tramitam em Varas Trabalhistas do TRT/SP. Objeto das ações – pagamento do percentual do adicional de periculosidade e reflexos nas contribuições dos participantes.

11.2. Plano de gestão administrativa - PGA

Existe ação judicial proposta por empresa prestadora de serviço, cujo contrato foi encerrado pela Prevdata para a qual a probabilidade de perda é provável. O valor total da ação soma R$ 561 e é movida contra o Plano de Gestão Administrativa. A natureza do processo é a cobrança de honorários extras por força do contrato firmado entre as partes com probabilidade de êxito provável, ou seja, a chance do evento ocorrer é maior do que de não ocorrer – igual ou superior a 50%:

Exigível contingencial	R$ mil	
	2013	2012
Gestão administrativa	561	561
Provisões	561	561
Total	561	561

12. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são calculadas atuarialmente pela empresa S.TINOCO – Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda. e a sua composição em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, segregadas por plano de benefícios previdenciais é assim apresentada:

12.1. Consolidado

Provisões matemáticas	R$ mil	
	2013	2012
1. Benefícios concedidos	375.988	340.180
Benefício definido estruturado regime de capitalização	375.988	340.180
2. Benefícios a conceder	508.770	472.013
Contribuição definida	131.988	95.184
Benefício definido estruturado regime de capitalização programado	371.377	370.305
Valor atual dos benefícios futuros programados	371.378	370.311
(-) Valor atual das contribuições futuras dos participantes	(1)	(6)
Benefício definido est. regime de capit. não programado	5.405	6.524
Valor atual dos benefícios futuros não programados	5.405	6.524
3. Provisões matemáticas a constituir	(196.312)	-214.930
(-) Serviço passado	(161.998)	(173.691)
(-) Deficit equacionado	(34.314)	(41.239)
4. Provisões matemáticas (1+2-3)	688.446	597.263

12.2. Plano PRV Saldado

Provisões matemáticas	R$ mil	
	2013	2012
1. Benefícios concedidos	373.203	338.366
Benefício definido estruturado regime de capitalização	373.203	338.366
2. Benefícios a conceder	376.782	376.829
Benefício definido estruturado regime de capitalização programado	371.377	370.305
Valor atual dos benefícios futuros programados	371.378	370.311
(-) Valor atual das contribuições futuras dos participantes	(1)	(6)
Benefício definido est. regime de capit. não programado	5.405	6.524
Valor atual dos benefícios futuros não programados	5.405	6.524
3. Provisões matemáticas a constituir (*)	(196.312)	(214.931)
(-) Serviço passado	(161.998)	(173.692)
(-) Deficit equacionado	(34.314)	(41.239)
4. Provisões matemáticas (1+2-3)	553.673	500.264

(*) Vide Nota Explicativa nº 2.

12.3. Plano CV - Prevdata II

Provisões matemáticas	R$ mil	
	2013	2012
1. Benefícios concedidos	2.785	1.815
Contribuição definida	2.785	1.815
2. Benefícios a conceder	131.988	95.184
Contribuição definida	131.988	95.184
Provisões matemáticas (1+2)	134.773	96.999

As principais premissas atuariais utilizadas podem ser resumidas como segue:

Plano	Base	Taxa de juros	Crescimento	Tábua de mortalidade ativos	Tábua de mortalidade assistidos
PRV	31/12/2013	5,75%	1%	AT83	AT2000
CV	31/12/2013	5,75%	1%	AT2000	AT2000

As informações acima fazem parte das notas técnicas atuariais.

13. Equilíbrio técnico

O resultado previdencial apurado nos exercícios sociais de 2013 e de 2012, segregado por plano de benefícios, bem como a data-base utilizada para a avaliação atuarial, estão apresentados na tabela a seguir:

13.1. Plano PRV Saldado

Equilíbrio técnico	R$ mil	
	2013	2012
Resultados realizados/ deficit técnico acumulado	(11.050)	10.034
Reserva de contingência	-	10.034
Superavit/ (déficit) técnico do PRV	(11.050)	-
Equilíbrio técnico total	(11.050)	10.034

13.2. Plano CV - Prevdata II

Em atendimento à Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, e ao ofício PREVIC nº 2838/2012/CGMA/DIACE/PREVIC, o superavit do plano de contribuição variável - CV - Prevdata II em 2013, no montante R$ 37.774 (2012 – R$ 34.936), foi distribuído nas provisões matemáticas representando um equilíbrio técnico igual a zero.

14. Fundos

14.1. Consolidado

Plano	R$ mil	
	2013	2012
Benefício definido saldado PRV	6.896	6.574
Plano de contribuição variável CV Prevdata II	1.030	898
Fundo de custeio para contencioso PRV	2.460	1.396
Fundo de custeio para contencioso CV	930	838
Total	11.316	9.706

14.2. Fundo de gestão administrativa

Constituído pela diferença entre receita, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas. O montante deste fundo, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, é de:

Plano	R$ mil	
	2013	2012
Benefício definido saldado PRV	6.204	5.866
Plano de contribuição variável CV Prevdata II	763	771
Fundo de custeio para contencioso PRV	2.460	1.396
Fundo de custeio para contencioso CV	930	838
Total	10.357	8.871

Em relação ao Plano de Renda Vinculada PRV Saldado, para formação do fundo administrativo, a ser transferido ao PGA, incide 0,017%, sobre o patrimônio garantidor do plano, no último dia de cada mês, equivalendo aproximadamente a 0,2% ao ano.

Dos benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte, foram fixados, neste exercício de 2013, os percentuais descritos a seguir: sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte até R$ 500,00 incide alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R$ 500,00 incide alíquota de 0,44%.

Em relação ao plano de contribuição variável CV - Prevdata II, para formação do fundo administrativo incide o percentual de 2% sobre as contribuições normais básicas do participante e da patrocinadora, para formação de fundo administrativo do plano, a ser transferido para o PGA.

14.3. Fundo do programa de investimentos

Denominado Reserva de Quitação por Morte (RQM), é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento. O montante desse fundo, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, é de:

Plano	R$ mil	
	2013	2012
Benefício definido saldado PRV	692	708
Plano de contribuição variável CV Prevdata II	267	127
Total	959	835

15. Detalhamentos dos saldos das rubricas contábeis com a denominação "Outros"

A composição dos registros contábeis relativos aos saldos das rubricas com a denominação "Outros", que ultrapassaram, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, são demonstrados a seguir:

Plano PRV Saldado

	R$ mil	
	31/12/2013	31/12/2012
Exigível - gestão previdencial		
Outras exigibilidades		
Reserva de poupança	3.420	3.238
Repasse custeio adm. s/ contribuição PRV	225	124
Provisão custeio adm. s/ contribuição 13º	120	-
Repasse fundo custeio p/ contencioso PRV	186	-
Total	3.951	3.362

Exigível - investimentos		
Outras exigibilidades		
IRRF/ taxa de custódia	1	1
Custódia de investimentos	8	7
Total	9	8

Plano CV - Prevdata II

	R$ mil	
	31/12/2013	31/12/2012
Exigível - gestão previdencial		
Outras exigibilidades - gestão previdencial		
Reserva de poupança	296	310
Repasse custeio adm. s/ contribuição CV	110	69
Provisão custeio adm. s/ contribuição 13º	71	-
Repasse fundo custeio p/ contencioso CV	-	5
Total (R$ mil)	477	384

Exigível - investimentos		
Outras exigibilidades		
Custódia de investimentos	2	2
Total	2	2

Plano PGA

	R$ mil	
	31/12/2013	31/12/2012
Realizável - gestão administrativa		
Descrição		
Outros recursos a receber		
Fundo de Custeio Contencioso - PRV	186	-
Fundo de Custeio Contencioso - CV	-	5
Custeio s/ portabilidade aberta/ fechada	-	1
Total	186	6

Outros realizáveis		
Depósitos judiciais	561	561
Fundo fixo	3	1
Valores a apropriar	1	1
Outros valores a receber	-	1
Total	565	564



Apresentação da logomarca dos 35 anos da Prevdata

16. Consolidação do balanço

Em atendimento ao disposto nos itens 28 e 29 da Instrução Normativa SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as demonstrações contábeis devem ser apresentadas por plano e consolidadas. Essa consolidação é registrada em balancete auxiliar, denominado balancete de operações comuns, eliminando registros de valores a pagar e a receber entre os planos, superavit e deficit técnico, entre outros.

Na consolidação dos balancetes de 2013 foram anuladas as seguintes operações:

Grupo de contas	Planos			Eliminação de consolidação		
	PRV	CV	PGA	Débito	Crédito	Saldo consolidado
Disponível	240	131	43	-	-	414
Realizável	**563.287**	**137.257**	**11.877**	**-**	**10.357**	**702.064**
Gestão previdencial	7.074	5.322	-	-	-	12.396
Gestão administrativa	8.664	1.693	1.341	-	10.357	1.341
Investimentos	547.549	130.242	10.536	-	-	688.327
Permanente	**-**	**-**	**241**	**-**	**-**	**241**
Total do ativo	**563.527**	**137.388**	**12.161**	**-**	**10.357**	**702.719**
Exigível operacional	**4.096**	**656**	**1.243**	**-**	**-**	**5.995**
Gestão previdencial	4.076	653	-	-	-	4.729
Gestão administrativa	-	-	1.243	-	-	1.243
Investimentos	20	3	-	-	-	23
Exigível contingencial	**7.451**		**561**	**-**	**-**	**8.012**
Gestão previdencial	5.842	-	-	-	-	5.842
Gestão administrativa	-	-	561	-	-	561
Investimentos	1.609	-	-	-	-	1.609
Patrimônio social	**551.980**	**136.732**	**10.357**	**10.357**	**-**	**688.712**
Patrimônio de cobertura	542.623	134.773	-	-	-	677.396
Fundos	**9.357**	**1.959**	**10.357**	**10.357**	**-**	**11.316**
Administrativos	8.665	1.692	10.357	10.357	-	10.357
Investimentos	692	267	-	-	-	959
Total do passivo	**563.527**	**137.388**	**12.161**	**10.357**	**-**	**702.719**

17. Fatos relevantes

17.1. Para o exercício de 2014, em cumprimento ao disposto na Resolução n° 9, de 29 de novembro de 2012, do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), a hipótese de taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial do Plano será de 5,50%, já em janeiro de 2014. E, a partir desse exercício, será adotada a taxa de juros de 5,25% para 2015, 5,00% para 2016, 4,75% para 2017 e 4,50% para 2018. Esse cronograma de transição será viabilizado em razão da alocação otimizada dos investimentos de renda fixa, empréstimos a participantes, imóveis e renda variável, realizados a taxas reais de juros iguais ou superiores à taxa atuarial.

A insuficiência verificada no exercício de 2013 no Plano PRV Saldado, de R$ 11.050, correspondendo a 2,0% das Provisões Matemáticas, está abaixo do limite de 10% do estabelecido pela Resolução MPS/CNPC nº 13, de 04/11/2013.

Identificamos o deficit técnico do Plano PRV como conjuntural, decorrente de rentabilidade insuficiente em um exercício isolado e atípico. Se fosse atingida a meta atuarial de 11,63%, haveria superavit de 2,6%.

Para o exercício de 2014, esperamos a reversão desse deficit parcial pela expectativa de rentabilidade a ser obtida acima da meta atuarial.

Outro fator relevante para o custeio desse deficit técnico do PRV é a economia obtida em razão da permanência em atividade de parcela significativa de participantes já em condições de solicitar o benefício de aposentadoria.

Entretanto, seguindo o cronograma de redução da taxa real de juros considerada na avaliação atuarial, para 5,50% ao ano em 2014, deveremos estar avaliando a possibilidade de implantação de uma taxa extraordinária de custeio do Plano PRV.

Diante do exposto, se necessário o acréscimo do custeio extraordinário, a Prevdata deverá equacionar o deficit, decorrente de redução de taxa de juros, adotando nova contribuição extraordinária a partir do exercício de 2015, para o Plano PRV Saldado.

Salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

Concluímos que a situação atuarial do Plano PRV encontra-se em reduzido desequilíbrio técnico de R$ 11.050, com expectativas de reversão no próximo exercício.

17.2. A Associação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP ajuizou demanda judicial coletiva em nome de suas associadas que tem por objetivo recuperar rendimentos de aplicações financeiras feitas no período compreendido entre abril de 1990 e fevereiro de 1991, em face de elevados expurgos ocorridos na remuneração das alocações em Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND).

Visto que não há definição dos valores que serão recebidos até a presente data, a Prevdata trata este assunto com o devido conservadorismo e prudência. O reconhecimento de valores, sem que a importância esteja claramente definida, exporá a Entidade ao reconhecimento de um resultado equivocado e ônus judiciais de elevada quantia. Sendo assim, a Prevdata não contabilizou a sua proporção na demanda judicial coletiva promovida pela ABRAPP.

Paulo Sergio Santos do Carmo
Presidente Executivo
CPF 614.689.677-20

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças
CPF 788.800.417-20

Ary Follain Junior
Diretor de Atendimento e Seguridade
CPF 370.932.667-20

Mauro Theodoro dos Santos
Contador CRC RJ-52.182
CPF 388.173.067-20

Relatório dos auditores independentes

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata (Entidade), doravante referidas como consolidado, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2014.

Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ